Com três painéis, Associação reunirá representantes do Ministério da Saúde, BNDES, Congresso Nacional e lideranças do setor para discutir os desafios da assistência e o fortalecimento da indústria brasileira de dispositivos médicos

O avanço das tecnologias médicas, os desafios para garantir a sustentabilidade dos sistemas de saúde e a necessidade de reduzir a dependência brasileira de produtos importados estarão entre os temas debatidos pela ABIMO - Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos) durante o FISweek 2026 e o Rio Health Fórum, que acontecerão em paralelo de 11 a 13 de novembro, ocupando simultaneamente a Marina da Glória e o Museu de Arte Moderna (MAM), no Rio de Janeiro. A entidade promoverá três painéis estratégicos, nos dias 11 e 12, com a participação de representantes do governo, instituições de saúde e lideranças do setor.

As discussões acontecem em um cenário de aumento da dependência brasileira de dispositivos médicos importados, que incluem desde materiais e instrumentos utilizados em procedimentos clínicos até equipamentos de diagnóstico, tecnologias cirúrgicas e produtos de reabilitação. Segundo levantamento da ABIMO, o déficit da balança comercial do setor cresceu 16,6% entre janeiro e setembro de 2026, alcançando US$ 8,73 bilhões. No período, as importações somaram US$ 9,52 bilhões, alta de 13,99%, enquanto as exportações recuaram 8,57%, totalizando US$ 790,18 milhões.

Os indicadores reforçam a importância de fortalecer a capacidade produtiva e tecnológica brasileira, especialmente em um setor estratégico para o abastecimento dos serviços de saúde. Ao mesmo tempo, o avanço da inovação exige discussões sobre os custos da incorporação de novas tecnologias, a eficiência da assistência e a integração entre os diferentes atores dos sistemas público e privado.

A programação organizada pela ABIMO terá início no dia 11 de novembro, no Fisweek com o Fórum Brasil Saúde, realizado no Lounge Saúde by ABIMO. Das 10h40 às 11h20, o painel “O impacto do avanço tecnológico nos custos da saúde” reunirá Marco Bego, diretor Executivo do InRad e InovaHC, e Cesar Higa Nomura, presidente da Abramed. Com moderação de Márcio Bósio, diretor Institucional da ABIMO, o debate abordará como conciliar a incorporação de novas tecnologias com a necessidade de controlar os custos assistenciais e garantir a sustentabilidade econômica dos serviços de saúde.

Ainda no dia 11, das 14h20 às 15h, a entidade promoverá o painel “Uma saúde com um único objetivo”, com Giovanni Cerri, presidente do InRad e ICOS, e Denizar Viana, superintendente do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS). Também moderada por Bósio, a discussão terá como foco a aproximação entre os diferentes segmentos da saúde e a construção de soluções conjuntas para ampliar o acesso, melhorar a qualidade do atendimento e tornar a assistência mais eficiente.

No dia 12 de novembro, das 10h30 às 11h30, a ABIMO participará do Rio Health Forum (RHF), no Inclusion Stage, com o painel “Soberania tecnológica e segurança nacional: o papel da indústria de dispositivos médicos na sustentabilidade do SUS”. O encontro reunirá Eduardo Jorge Valadares Oliveira, secretário-adjunto de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde; José Luís Gordon, diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES; André Ali Mere, CEO JP Farma e Olidef Medica; e Mauro Guimarães Junqueira, secretário-executivo do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).

Sob moderação de Márcio Bósio, o debate discutirá a importância de fortalecer a produção brasileira de dispositivos médicos para reduzir a dependência externa, ampliar a segurança do abastecimento e contribuir para a sustentabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS). A discussão também abordará o papel da inovação e das políticas de desenvolvimento industrial na ampliação da autonomia tecnológica brasileira e na redução das vulnerabilidades das cadeias de fornecimento de produtos essenciais à assistência.

O fortalecimento da indústria nacional ganha ainda mais relevância diante da dimensão do mercado brasileiro, que movimentou R$ 85,4 bilhões em 2025, mas no qual a produção local responde por cerca de 35% do consumo. Nesse contexto, ampliar a capacidade de inovação e produção no país é estratégico tanto para a competitividade industrial quanto para a segurança do abastecimento e a sustentabilidade dos serviços de saúde.

Além dos debates promovidos pela ABIMO, o evento reunirá especialistas, gestores e representantes de diferentes segmentos para discutir os desafios e as transformações do setor. Considerada o maior evento de inovação, criatividade e tendências da saúde da América Latina, a FIS Week 2026 acontece de 11 a 13 de novembro, das 9h às 18h, na Marina da Glória, no Rio de Janeiro.

Serviço

Evento: FIS Week 2026 – Fórum Brasil Saúde e Rio Health Forum

Data: 11 a 13 de novembro de 2026

Horário: 9h às 18h

Local: Marina da Glória e o Museu de Arte Moderna (MAM) – Rio de Janeiro (RJ)

Painéis da ABIMO: 11 e 12 de novembro

Site: https://fis.org.br/fisweek

Sobre a fisweek

A fisweek é o maior evento de Inovação, Criatividade e Tendências da Saúde. O ponto de encontro do Ecossistema da Saúde, construído por vários parceiros e onde as principais lideranças e empresas estão para trocar experiências. É o espaço para profissionais que queiram aumentar sua rede de relacionamento ou conhecer as principais discussões e tendências do setor, ou para aqueles que queiram estar mais preparados para os desafios das suas carreiras e de suas empresas.

Sobre a ABIMO

A ABIMO - Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos representa a indústria brasileira de produtos para a saúde que promove o crescimento sustentável no mercado nacional e internacional. Fundada em 1962, a instituição conta com mais de 300 associadas e surgiu a partir da ideia de 25 fabricantes de produtos médicos e odontológicos com o objetivo de fortalecer, organizar e regulamentar o segmento. Nesses anos de trabalho, a ABIMO expandiu suas operações de suporte à cadeia produtiva através de conselhos e grupos de trabalho, os quais respondem por todos os aspectos técnicos, operacionais e associativos do setor.

Fonte: CDI, em 03.11.2026